

# pixbet aposta eleições - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: pixbet aposta eleições

---

## Na rua de Kyiv, o nome do boxeador ucraniano Oleksandr Usyk desperta olhares céticos

No decorrer desta semana, nas ruas de Kyiv, o nome do boxeador ucraniano Oleksandr Usyk provocou uns poucos rolamentos de olhos, juntamente com expressões de admiração pela sua habilidade desportiva.

O antigo cruiserweight, que enfrenta o britânico Tyson Fury pelo campeonato indiscutível de pesos pesados na Arábia Saudita na noite de sábado, tem sido um ativo coletor de fundos para as forças militares ucranianas e causas humanitárias desde o início da invasão grande escala da Rússia. O seu sucesso no ringue é uma questão de orgulho nacional considerável.

Mas ele também tem despertado críticas no passado por simpatias russas aparentes - relacionadas principalmente à sua ligação à Igreja Ortodoxa Ucraniana, um ramo da comunhão ortodoxa leal ao patriarcado de Moscovo.

O patriarca Cirilo, o chefe da Igreja Ortodoxa Russa, é um dos principais xerifees de Vladimir Putin e a noção de fé compartilhada é fundamental para a reivindicação do presidente russo de que a Ucrânia e a Rússia são indivisíveis.

### Críticas ao boxeador

"Não tenho expectativas relação aos boxeadores se eles apenas fizerem o que sabem fazer e não entrarem política", disse Maria Hlazunova, 32, que trabalha no setor cinematográfico.

"Mas antes da invasão grande escala, Usyk disse e fez algumas coisas para sublinhar a sua amizade com a Rússia e isso foi decepcionante. Mesmo que não me espere nada, ele tem uma base de fãs enorme e deve sentir responsabilidade pelas suas palavras e ações num país parcialmente ocupado pela Rússia."

Em 2024, Usyk, que cresceu na Crimeia, foi criticado por aparecer um documentário sobre o Mosteiro de Pechersk Lavra, o antigo mosteiro de Kyiv então ocupado por monges leais ao patriarcado de Moscovo. A série foi apresentada por Oksana Marchenko, a esposa do político ucraniano pró-Kremlin Viktor Medvedchuk. A dupla, que são amigos de Putin, foi posta sob sanções na Ucrânia 2024 por supostamente financiar o terrorismo. Agora vivem na Rússia.

No entanto, acrescentou Hlazunova, desde fevereiro de 2024 "ele tem mostrado apoio ao nosso país e ao nosso exército - e isso é o que mais importa para mim. Ele é um campeão e um cidadão bom e desejo-lhe sorte."

Usyk estava Londres quando a Rússia iniciou a sua invasão grande escala da Ucrânia 24 de fevereiro de 2024. Os aeroportos ucranianos foram imediatamente fechados, pelo que ele voou para Varsóvia e dirigiu-se para Kyiv. Dois dias depois, publicou um apelo emocional aos russos para desistirem da invasão "se considerarem o povo irmão" - empregando uma retórica de fraternidade entre as duas nações muito apreciada por Putin, mas considerada inapropriada por muitos ucranianos.

Usyk juntou-se rapidamente ao seu grupo territorial de defesa local Kyiv, enquanto a cidade era bombardeada e ameaçada de cerco. No mês seguinte, recebeu permissão para sair da Ucrânia e treinar para a sua luta com Anthony Joshua agosto de 2024 - para a qual usou um estilo de cabelo tradicional cossaco e, depois, levantou a bandeira azul e amarela ucraniana vitória.

A sua caridade, a Fundação Usyk, levantou 740.000 dólares para as forças armadas ucranianas, de acordo com o seu website.

Na parque Shevchenko, no centro de Kyiv, as opiniões sobre o boxeador foram mistas. "Gostaria que houvessem mais homens como ele", disse um trabalhador municipal, Oleksandr Hrom, 76. "Ele luta pela honra da Ucrânia."

## **Protocolo Hannibal: Forças armadas israelenses empregam medidas extremas para impedir sequestro de soldados**

Na confusão inicial do ataque do Hamas 7 de outubro, as forças armadas israelenses empregaram o que é conhecido como o Protocolo Hannibal, uma diretiva para usar força para impedir o sequestro de soldados à custa das vidas de reféns, de acordo com um novo relatório. O jornal israelense Haaretz relatou no domingo, nove meses após o ataque que cerca de 1.200 pessoas foram mortas e outras 250 foram sequestradas para a Faixa de Gaza, que o procedimento operacional foi usado três instalações militares atacadas pelo Hamas, potencialmente colocando civis risco também.

Outra mensagem dada à divisão do Gaza às 11h22min, cerca de cinco horas após o início do ataque, ordenou: "Nenhum veículo pode retornar à Faixa de Gaza."

Uma fonte do comando sul disse ao jornal: "Todo mundo sabia àquela altura que tais veículos poderiam estar transportando reféns civis ou militares ... Todo mundo sabia o que significava não deixar nenhum veículo retornar à Faixa de Gaza."

### **Investigação do Haaretz**

A Haaretz disse que ainda está obscuro se civis ou militares foram feridos como resultado dessas ordens, ou quantos, mas documentos e depoimentos de soldados, assim como oficiais de meio e alto escalão das Forças de Defesa de Israel (IDF), sugerem que a prática foi usada de maneira "generalizada" 7 de outubro meio a uma falta de informação clara à medida que a IDF lutava para responder ao ataque.

Em resposta ao relatório, um porta-voz da IDF disse que investigações internas sobre o que aconteceu 7 de outubro e no período anterior estavam andamento. "O objetivo dessas investigações é aprender e tirar lições que possam ser usadas na continuação da batalha. Quando essas investigações forem concluídas, os resultados serão apresentados ao público com transparência", disse o comunicado.

A investigação do Haaretz é o mais recente relatório da mídia israelense que dá conta de falhas na inteligência militar e respostas operacionais torno do ataque do Hamas, o mais mortífero para o solo israelense desde a fundação do Estado 1948.

### **Campanha israelense na Faixa de Gaza**

A campanha israelense na Faixa de Gaza ainda não alcançou vários de seus objetivos declarados, levantando temores de que o conflito esteja à beira de se transformar guerra de estilo insurgência sustentada. Mais de 38.000 pessoas foram mortas por operações israelenses no território palestino, de acordo com o ministério local de saúde, e quase toda a população de 2,3 milhões foi deslocada de suas casas uma crise humanitária catastrófica.

### **Protocolo Hannibal questão**

As alegações de que a IDF pode ter usado o Protocolo Hannibal para impedir que os combatentes do Hamas retornassem à Faixa de Gaza com reféns surgiram janeiro. Embora a diretiva tenha sido usada apenas relação aos soldados, um incidente de alto perfil no kibutz Be'eri, que um general de brigada ordenou que um tanque disparasse projéteis contra uma casa

com militantes do Hamas e 14 israelenses dentro, matando 13 deles, levantou questões sobre procedimentos operacionais que causam vítimas civis.

Uma investigação das Nações Unidas descobriu há um mês que o exército israelense provavelmente matou mais de uma dúzia de seus próprios cidadãos durante o ataque de 7 de outubro.

## **Sistema de alerta fracassado**

Em domingo, a Canal 12 de Israel relatou que um sofisticado sistema de alerta antecipada na fronteira de Gaza desenvolvido pela Unidade 8200, parte do diretório de inteligência militar do IDF, não foi devidamente mantido e era conhecido por frequentemente malfuncionar. Um dossiê apresentado por oficiais da Unidade 8200 antes de 7 de outubro detalhou os planos elaborados do Hamas para invasões, incluindo ataques a cidades e postos militares israelenses, cenários de reféns e potenciais resultados, disse o relatório.

## **Alertas ignorados**

Em novembro, membros da unidade exclusivamente feminina de "observadores" implantados dois pontos ao longo da fronteira de Gaza disseram que tentaram alertar seus superiores várias ocasiões sobre atividade incomum ao longo da cerca fronteiriça antes do ataque do Hamas, mas foram ignorados. Quinze observadores foram mortos 7 de outubro e outros seis foram tomados como reféns.

---

### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: pixbet aposta eleições

Palavras-chave: **pixbet aposta eleições - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29